

O POVO ESPOZENDENSE

SEMAMARIO INDEPENDENTE

ANNO IV

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 10 de Novembro de 95

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %
Communicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 173

ELEIÇÕES MUNICIPAES

Está designado o dia 8 do proximo dezembro para a eleição das camaras municipaes.

Sem querermos interferir directamente em questões de politica local e geral, attitudo em que nos conservamos de ha muito, não visamos a influir no espirito do povo para a escolha pessoal dos individuos que hão-de formar a proxima vereação. Assistente-nos, porém, o dever stricto de propugnar, até onde cheguem as limitadas forças de que dispomos, pelos sacratissimos interesses do concelho e pelas franquias e bem estar do nosso povo, e por isso nos é dado esclarecer, firmemente e pela forma mais clara, os animos dos eleitores d'esta circumscripção.

Em regra, o povo exerce o mais nobre e valioso dos seus direitos politicos, leviana e cegamente, de sorte que, pela maneira burlesca e pouco digna por que é exercido o direito de votar, é que hoje estamos soffrendo terriveis consequências, como o desequilibrio do nosso organismo social, o estado periclitante da publica administra-

ção e muitos males e infortunios que vão depauperando o paiz e as forças locais.

E' necessario que o povo se não deixe illudir pela argucia dos industriosos que só têm em vista explorar com o seu voto. O povo deve ter a consciencia plena do seu dever, a concepção dos seus mutuos interesses e conveniencias; não vá levemente, cegamente, deslumbrado pelo falso brilho de europeis, entregar o seu dinheiro, o seu futuro e o seu bem estar, a quem só tenha em vista promover o seu interesse proprio e servir a ambições e a vontades.

Nada influe na boa administração a politica d'este ou d'aquelle, desde o momento em que o povo faça uma escolha conscienciosa de homens probos e honrados, homens que tenham a noção do dever e do cargo de que vão investir-se. Desde o momento que se apresente uma lista composta por individuos de reconhecida moralidade e competencia, veremos tudo correr à medida dos nossos desejos e o povo será poupado a sacrificios e a superfluidades que vão de encontro á sua felicidade e

ao seu bem estar.

A' frente da actual vereação acha-se um homem que, pela sua probidade, escrupulo e zelo, tem sido exemplo edificante para os que lhe succederem no mesmo cargo, e não tem sido menos correcta e rasoavel a attitudo dos seus collegas nas cadeiras senatorias.

Ora os leitores conhecem tão bem ou melhor que nós os individuos que são dignos da confiança publica; e portanto, se predica-dos reconhece nos individuos que occupam as cadeiras do nosso senado; se a sua administração tem sido escrupulosa e bem moralizada, que a vereação actual seja a vereação proxima.

BRADO

*Oh meu querido rio muito amado!
Tú, que vens deslizando mansamente,
Por entre a verdura rescedente
Que matiza o vastissimo escampado;*

*Tú, que n'essa corrente delectado,
Tens-me ouvido queixar amargamente
Do quanto me feris profundamente
A a usencia que me traz acobrunhado;*

*Tu que tens os effluvios d'esse mar
Que vem gemente e manso te beijar,
E tem profundas ancias e bocejos...*

*Acolhe meus ais e minhas maguas,
E leva-as a seguro n'essas aguas
A' deusa rubescete dos meus beijos!*

(Dos Threnos, em prep.)
Alvaro Pinheiro.

«Aurora do Lima»

De ha muito que vimos notando a falta d'este devotado e esclarecido

campeão das pugnas liberaes e patrioticas, o bem redigido e justamente apreciado jornal «A Aurora do Lima».

Lembramos esta falta á illustrada administração do conceituado periodico viannense, solicitando a honra do restabelecimento da permuta, com bem pesar nosso interrompida.

Bem o praga Frei Thomaz...
—Houve em tempos idos um grande raão que exercia um emprego religioso, que lhe tomava as segundas feiras... pedir para as almas.

Enfiava-se na opa que lhe fornecia a confraria, e lá ia de porta em porta com a bandeja na mão pedindo esmola para as ALMINHAS.

A COLONIA ESPOZENDENSE NO RIO DE JANEIRO PERFIS

Tanto bairrismo como careca. E dado o caso da falta de cabelo marcar idos annos, no primeiro concilave de collegas era o indigitado para succeder ao pescador da Galiléa no pesado cargo de—chaveiro do ceu.

Comtudo para um perfeito S. Pedro ainda lhe falta a idade e... as barbaças; predicados que o não inhibiram de ser eleito «diplomata» da Colonia, isto é—chefe cá da terra brazileira. Desmente pelo seu altruismo, força de vontade e amor ao torrão-natal o que um outro FERNANDES de sempre comprova. E de tal maneira se ha portado, que nos obriga a formular a seguinte pergunta:

—Se já não fóra FARIA o que é que faria?

A minha resposta invariavel, indestructivel de já aqui deixo:

—Menos do que faz... porque é de familia.

Rio de Janeiro—95.

RESPIGADOR.

RESPIGADOR.

A' noite, quando regressava a casa, e depois de tirar a opa, indicava á mulher o que lhe tinham dado.

A comedia

Para a proxima batalha eleitoral que se vae dar, fera e foia, apontam-se os seguintes candidatos ministeriaes por este districto:

Monsenhor Santos Viegas, abba-de de Maximinos, Antonio Teixeira de Sousa e dr. José Novaes, actual governador civil do districto do Porto.

Durante o mez corrente embarcarão para Cuba (Hispanha) mais trinta e cinco mil homens.

FOLHETIM

(3)

APONTAMENTOS

PARA A

Historia d'Espozende

Colleccionados por J. S. V.

No tempo de Henrique V houve uma grande perseguição contra a religião christã, e abandono das imagens de Jesus Christo e mais santos; o possuidor d'esta imagem vendo as ordens severas do governo, e o risco que poderia correr em a occultar em sua casa, preferiu antes lançal-a ao mar para ir para terra onde fosse tida em grande respeito e veneração, do que expol-a aos insultos dos infieis. Assim foi a imagem do Senhor Bom Jesus lançada ao mar nas praias de Inglaterra pelo seu proprio possuidor, e d'ahi veio á mercê das ondas em direcção á barra da antiga cidade de *Agua Celenas*, modernamente barra de Fão, (?) (4) entrando pelo rio acima até ao juncal ou alagoa do juncal que em linba recta de Norte e Sul ficava em direcção á capella de S. Paio, hoje capella da Senhora da Boa Morte. Acontecendo vir uma mulher chamada Anna, da freguezia d'Alapella (confinante

com a povoação de Fão apanhar nos restos da maré lenha, ou por outra *gravalha*, especie de cisco graúdo para o lume, entre um juncal encontrou a imagem, não conhecendo o que na verdade era, e cuidou sem perda de tempo conduzir para sua casa o objecto achado. Em sua casa recolhido foi que conheceu que era uma veneranda imagem do Senhor com a cruz ás costas; collocou-a em sitio decente que tinha em sua casa, venerando-a com grande devoção.

Esta mulher contou a uma sua amiga tudo que lhe tinha acontecido com a imagem que tinha em sua casa com grande segredo, em rasão dos muitos milagres que a imagem fazia. Esta amiga, apesar do segredo que lhe pedira Anna, revelou o segredo a outra sua amiga, esta a outra e a outra, etc., e assim se foi publicando o apparecimento da imagem e dos muitos milagres que fazia; a ponto tal, que chegando ao conhecimento do Abba-de de Fontemá, a que hoje chamam Fontebó, este tomando as devidas informações deu parte ao Arcebispo de Braga do acontecido na sua annexa freguezia d'Alapella. Tendo a dita Anna conhecimento do que se passava respeito á sua miraculosa imagem, resolveu escondel-a de modo que a não encontrassem, e envolvendo-a com os melhores lençoes

que tinha, a escondeu debaixo do soalho de sua casa, por julgar ser o melhor meio de occultar a imagem.

O Arcebispo recebendo a participação do occorrido mandou um empregado de sua maior confiança indagar do apparecimento da imagem. Com effeito veio esse empregado e examinando a casa nada encontrou; passada que foi esta visita e depois de ter a certeza que tal empregado se tinha retirado para Braga, Anna muito satisfeita foi ao sitio onde tinha escondido a imagem; mas grande foi o sen pezar quando viu que a imagem que ali tinha escondido já lá não estava, só apenas encontrou os lençoes em que a tinha embrulhado apparecendo no mesmo sitio do juncal onde a maré a tinha deixado. Logo se publicou o apparecimento n'aquelle sitio do juncal, correndo muita gente da povoação de Fão e das freguezias visinhas ao local do apparecimento da imagem, vindo tambem mais tarde muitos poveiros pescadores visital-a em romagem ofertando-lhe muitas esmolas; e ali collocaram a imagem em um nicho feito de taboado que se conservou por muito tempo. Mais tarde foi feita com o producto das esmolas que lhe eram offerecidas pelos fieis devotos uma capellinha de pedra em ponto pequeno.

De todas as partes vinham em ro-

maria muitos devotos ainda de freguezias muito distantes, crescendo em grande quantidade muitas ofertas em dinheiro, em rasão dos muitos milagres; e como muitas freguezias fossem acometidas de calamidades epidemicas, quer nos povos, quer nos fructos de suas searas, muitas foram as freguezias que, crentes da devoção que havia com grande renome na provincia do Minho, ofertaram e estabeleceram clamores prociçionaes ao Senhor Bom Jesus, os quaes eram feitos com grande devoção. De cada freguezia que promettia vinha uma pessoa de cada casa acompanhada com a cruz da dita freguezia e seu parcho, fazendo em volta da igreja o clamor em procição, e feitas estas ceremonias retiravam-se e os flagellos desappareciam nos povos e nas searas, assim uns após outros corriam em grandes bandos ferrosos de devoção. Por muitissimos annos se via a grande quantidade d'esses romeiros; hoje essa concorrência é mais diminuta em rasão de ha annos não ter havido epidemias como n'aquelle tempo; no entanto ainda por occasião da romaria do Senhor Bom Jesus de Fão se veem muito clamores, mas não tantos como d'antes em rasão de hoje um padre de uma freguezia qualquer fazer o clamor de umas poucas; em todo o caso ainda vêm as cruces de muitissimas freguezias. Tambem havia, e

ha ainda o costume e tambem origem de promessas de virem com clamores á capellinha de Nossa Senhora da Barca, distante de Fão 1 kilometro rio acima e situada na margem esquerda ao pé do rio, e freguezia d'este nome, bem como á Senhora da Franqueira, capella erecta no monte do mesmo nome, na freguezia de S. Paio do Carvalhal. A pequena distancia de Barcellos, n'este mesmo monte existe um convento que foi dos religiosos de S. Francisco da antiga provincia da Soledade, e d'este convento já em tempos de molestias em Fão veio d'ali o Senhor assistir aos enfermos a esta freguezia acompanhado dos religiosos do mesmo convento. A este respeito e sob identico facto referente a Espozende, diz a «Chronica da Soledade», por Fr. Francisco de Sant-Iago:

«Achaudo-se esta ateada na villa de Espozende, que fica na foz do rio Cavado da parte do norte, distante duas leguas e meia do nosso convento do monte da Franqueira, sahio d'elle no anno de 1564 a administrar os sacramentos aos apestados o padre fr. Antonio da Guarda, religioso de muita virtude e raro exemplo, o qual ferido do dito mal acabou em o Senhor, offerecendo a vida pela caridade do proximo, e já sepultado junto á igreja principal d'aquella villa.»

(Continúa)

«O PAIZ»

Sabiu no dia 1 do corrente a publicidade, em Lisboa, o jornal que subordinado a este titulo fundou o intemerato e vigoroso jornalista sr. Alves Corrêa, que foi director da «Vanguarda».

O sympathico e brilhante escriptor, que tem a coadjuval-o na lide afanosa mas evangelisadora os vultos mais proeminentes nas letras portuguezas e na democracia, como Guerra Junqueiro, Theophilo Braga, Horacio Ferrari, Jacintho Nunes, Fialho d'Almeida, José Sampaio (Bruno), Guilherme Moreira, Duarte Leite, Antonio Augusto Gonçalves, José Benevides, Antonio José da Almeida e João de Menezes, apresenta O PAIZ redigido mui brilhantemente, n'um formato grande, com impressão bem cuidada e largas, variadas e bem dispostas secções, o que, por sem duvida, lhe deve assegurar um lisongeiro acolhimento do publico.

Pela nossa parte, não pode ser mais agradável a impressão que nos causa a leitura do importante jornal, onde o publico, a par de uma larga informação do paiz e estrangeiro, tem bellos artigos doutrinarios e orientativos.

Ao PAIZ, o futuro largo e prospero que lhe é devido, e nm sinco-po obrigado pela visita penhorante e expontanea.

Vistoria

Foi antes de hontem vistoriada pelos snrs. drs. Augusto Moreira Pinto, delegado de saude, e José d'Azevedo Vasquinho, administrador do concelho; bem como pelo professor official sr. Antonio de Abreu, servindo de commissario d'instrução primaria, o novo edificio da escola do sexo masculino de Fonte-boa.

Os peritos declaram que a nova casa satisfaz plenamente ás exigencias pedagogicas e condições hygienicas.

Suffragios

Effectuaram-se em um dos ultimos dias no templo da Misericordia, solemnes suffragios por alma dos irmãos fallecidos d'aquella sympathica instituição de caridade.

Curioso e...

De Gavião communicam ao «Correio da Noite» que apparecera, ha poucos dias, pregado no caixilho da janella central do edificio municipal um grande panno vermelho com o seguinte distico:

Viva a Republica—em letras que não teriam menos de 30 centimetros. Nas janellas estava tambem pregado um pau que sobressahia ao telhado mais de dois metros, no tope do qual fluctuava uma grande bandeira vermelha.

O regedor da terra, atrapalhado com o caso, mandou ao administrador do concelho o seguinte telegramma que é muito curioso:

«Apraceu oje uma bindeira com o seguinte digisto—Viva a Republica—a renquo ó não. O riidor Manoel.»

Em quanto não recebeu resposta ordenou que os cabos de policia ficassem de guarda ao DIGISTO DA BINDEIRA, e no dia seguinte mandou-a apeiar.

E algumas folhas opposicionistas a fazerem correr aos ventos da publicidade que o governo luctou com sérios embaraços para o preenchimento da vaga na pasta dos estrangeiros!...

Foi passada carta de encomendação por um anno, para a freguezia do S. João de Villa-chã, ao rev. José Joaquim Pereira.

Foi posta a concurso a igreja parochial de Santa Eulalia de Palmeira, d'este concelho.

Azentou-se para Braga o sr. dr. João Ignacio da Silva Corrêa Simões, digno juiz municipal d'este Julgado.

Acha-se doente com uma febre gastrica a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Joaquina da Costa Vieira, eximia professora official na visisha povoação. Desejamos suas breves melhoras.

Têm sido muito sensiveis as melhoras obtidas pela ex.^{ma} esposa do nosso amigo sr. Eduardo Vilas Boas.

Oxalá se não faça esperar o restabelecimento completo da illustre senhora.

Consta que o sr. conselheiro Barros Gomes escrevera uma carta ao sr. conselheiro José Luciano da Castro, declarando-se desligado do partido progressista.

A «Tarde» e as «Novidades» fazem referencias a este respeito.

Na faina da pesca

Ha dias quando o sr. Manoel da Silva Barreiro, abastado lavrador da freguesia de Rio Tinto, d'este concelho, se occupava na pesca do mexoalho, pelas alturas de Fão, o seu barco voltou-se devido a um golpe de mar inesperado e foi de encontro a um outro, colhendq aquelle sr. que ficou muito contuso nas pernas.

As contusões não são de gravidade, e o estado do sr. Barreiro não inspira cuidados, felizmente.

No domingo foram torrencias as chuvas e fortissima a ventania que se fizeram sentir n'esta villa e concelho.

Ainda bem que não causaram danos.

O mercado de gado suino teve uma concorrência regular na ultima 2.^a feira, effectuando-se algumas vendas.

15 de Novembro

Passa na proxima sexta-feira, 15 do corrente, o 6.^o anniversario da proclamação da Republica do Brazil.

Para commemorar esta data, para si gloriosa e para todos os que acompanham as phases da moderava orientação politica, o sr. José Augusto Corrêa, de Braga, dará ali, n'aquelle dia, um lauto jantar aos pobres do asylo de mendicidade, de que é digno director.

Bella e nobre commemoração e faustosa data a que se commemora!

«Commercio de Barcellos»

Este nosso estimado collega consagra inteiramente o seu n.^o de domingo ao exc.^{mo} e rev.^{mo} sr. D. Antonio José de Sousa Barroso, bispo de Hymeria e prelado de Moçambique. Insere na 1.^a pagina o retrato do heroico missionario, e em sua collaboração, que é distincta, se exalçam as virtudes e predicados que exornam o nobre e illustre prelado.

«O Philatelista»

Jornal mensal de annuncios e litteratura, para negociantes e colleccionadores de sellos.

Recebemos o n.^o 7, IV série, correspondente a novembro corrente. Agradecemos.

O n.^o correspondente a 1 de novembro da «Bordadeira e Moda Portugueza», excellente jornal de modas e bom tom, que se publica em Lisboa.

Recebemos e agradecemos.

O recebedor de Ceia, José Lopes Faya, «ausentou-se» para o estrangeiro, deixando um alcance superior a 42 contos!

Mais um «benemerito...»

Curiosidade

A proposito de um cartão postal emitido pela Companhia Nacional Editora, que foi lançada na caixa da estação telegrapho postal d'esta villa, pelo nosso presado collega de redacção Silva Vieira, no dia antecedente áquelle em que foram postas em circulação as novas estampilhas, e dirigido á redacção do «Seculo», importante diario lisbonense, lemos n'aquelle estimavel collega do dia 6 a seguinte local:

«Recebemos na nossa redacção um curioso bilhete postal. E' de typo dos que foram emitidos pela Companhia Nacional Editora, e foi expedido de Espozende ás 3 horas da madrugada do dia em que começaram a circular as novas estampilhas, devendo presumir-se fosse o primeiro a ser carimbado. Agradecemos ao sr. José da Silva Vieira que o enviou, a attenção que nos dispensou com esta lembrança, bastante significativa e muito para penhorar.»

Suicidio... frustrado

O caso passou-se na cadeia d'esta villa.

Manoel Pinto Tavares, homem espaduado e robusto que apparenta 30 annos de idade e se inculca marinheiro, de Villa Nova de Gaia, recluso ha 8 dias na cadeia pelo furto de uma saia branca, entendeu que devia passar d'esta para melhor. Como apreciava de quando em quando uns goles de bebida alcoolica, entendeu que devia morrer deliciandose com a sua bebida favorita, e para isso pediu que lhe comprassem meio decilitro de aguardente. Trouxeram-lhe esta bebida na qual dissolveu Tavares alguma massa phosphorica e ingeriu a mixordia, berrando em seguida, como um possesso, que se havia envenenado e pedindo a Deus e a todos os santos que o perdoassem, etc.

Acudiu muita gente aos seus gritos, e aberta a prisão, encontrouse o homem estendido no soalho, dizendo que se havia envenenado pois estava preso ha tantos dias, etc.

Chamado o sr. dr. Cypriano Alexandrino, este clinico ordenou que se lhe desse uma dose de epecuanha, (contra-veneno) mas o homem não vomitava e então foi necessario vir uma outra dose de tartrico emetico que fez o homem vomitar a mixordia toda e o livrou da negra e tyranna morte. Já é ter sorte...

«O tiro civil»

Recebemos o n.^o 36 do interessantissimo semanario O Tiro Civil, orgão dos atiradores civis e caçadores portuguezes, unico da especialidade que se publica em Portugal. Redacção e administração, rua Ivens, 35—Lisboa.

«Revista das Escolas»

Deu entrada em nosso escriptorio o n.^o 30 do devotado e austero semanario dedicado ás familias e ao professorado a «Revista das Escolas», de que redactor o sr. P.^o Annibal Passos, jornalista de incontestavel merito.

Qualquer pedido ou encomenda, dirigido á Revista das Escolas—Porto.

«A Agricultura Nacional»

Jornal mensal de propaganda agricola distincta e proficientemente redigido e collaborado por agricultores, agronomos, sylvicultores e veterinarios, de que director o sr. A. C. Le Cock, e propriedade dos snrs. Salvador Gamito & C.^a.

Redacção e Administração—T. da Espera, 50, rez-do-chão—Lisboa.

Foi-nos enviado o n.^o 4 do 2.^o anno, que muito agradecemos.

Um jornal italiano dá a seguinte listas das igrejas que possuem as

principaes reliquias da Paixão de Christo. São ellas:

Santa Cruz de Jerusalem, uma parte da cruz.

—Santo Sepulchro, de Jerusalem, a parte inferior da columna da flagellação.

—Notre Dame de Paris, um dos cravos e um pedaço da cruz.

—Mouza, perto de Milão, outro cravo.

—O terceiro cravo está incrustado na celebre corôa de ferro dos reis da Lombardia. O quarto foi deixado no Adriatico, por Santa Helena, para acalmar as tempestades.

A esponja, na igreja de S. João de Latrão, em Roma.

—A taboa, que encimava a cruz com a inscripção J. N. R. J. em Santa Cruz de Jerusalem.

—A corôa de espinhos está na Metropole de Paris, mas a maior parte dos espinhos estão espalhados, por diversas igrejas da Europa.

—A lança está em S. Pedro de Roma.

—O habito, tecido de uma só peça, sem costura, na igreja de Trêves, á qual foi dado por Santa Helena.

—A tunica sagrada, na igreja de Argenteuil. Foi Carlos Magno que a deu ao mosteiro de Argenteuil, onde sua irmã era professa, e d'ahi passou para a igreja parochial.

—O santo sudario está na cathedral de Turim.

—Na igreja de S. Paulo, em Roma, está a toalha com que Santa Veronica enxugou o rosto de Christo.

—A parte superior da columna da flagellação está em Roma, na igreja de Santa Praxedes.

O Anno Christão

Com o fasciculo n.^o 42, que o sr. Antonio Dourado está agora distribuindo e que nós já tivemos o prazer de receber, fica concluido o 2.^o volume do «Anno Christão». E na proxima semana, o fasciculo 43 dará principio ao 3.^o volume, que corresponde aos mezes de julho, agosto e setembro.

Encarecer esta obra é já superfluo, e recomendar a sua aquisição julgamo-lo desnecessario.

Basta, a nosso ver, ir noticiando o apparecimento dos fasciculos e declarar que o sr. Antonio Dourado ainda recebe assignaturas, no seu escriptorio, rua dos Martyres da Liberdade n.^o 165, Porto.

Sorteio

Na forma que determina o artigo 65 do regulamento de 29 de Outubro de 1891, procedeu-se tresantontem nos Paços do concelho ao sorteio dos mancebos recenseados n'este concelho para o serviço do exercito e armada no corrente anno.

O resultado poderá verificar-se na competente relação affixada á porta do mesmo edificio.

Mexoalho

O producto da pesca do mexoalho no littoral da Figueira da Foz tem sido este anno superior a 50 contos de reis.

O tempo

Depois de uns dias de chuvas e ventos frios, melhorou consideravelmente o tempo. Bater-nos-hia á porta o chamado verão de S. Martinho?

Quem o dera por cá!

Mas Noherlesoom prognostica mais borrascas...

A Arte

Sabiu effectivamente no dia 1 do corrente esta revista artistico-litteraria do Porto, distinctamente dirigida pelo moço escriptor sr. Albano Alves.

Abre com um esplendido retrato de Ramalho Ortigão em toilette de explorador, seguido de um artigo

apreciativo do denodado escriptor Heliodoro Salgado.

Abrilhamtam as restantes paginas excerptos de romances e versos de elevado merecimento esthetico, dos snrs. Albano Alves, Azevedo Coutinho, Clorinda de Macedo, Eça de Queiroz, Albertina de Sousa e Vicente Novaes.

A «Arte» promette inserir no proximo n.^o uma excellente collaboração de notaveis escriptores como João Penha, Jayme de Seguiet, Ramalho Ortigão, Eça de Queiroz, Heliodoro, etc.

Agradecemos ao distincto confrade a expontanea visita, e auguramos-lhe um futuro animador e remunerante.

Abundancia de sardinha — os nossos pescadores

Contrastam bem frisantemente e de um modo pesaroso para nós, que vamos assistindo ao esphacelamento de uma classe importante como é a maritima, de ha muito em lucla com aa agruras da miseria implacavel e sem fazer uso de seus aparelhos de pesca no mar, as novas que nos dá a imprensa da abundancia, verdadeiramente admiravel, da sardinha que tem pescado as campanhas numerosas do littoral da Figueira da Foz, no decurso de alguns dias apenas.

Mas, ao mesmo tempo que nos magôa a situação dolorosa e miseravel em que se vê esta classe, que em dias de boa pescaria tanto influencia nas altas vendas do nosso pequenino commercio, ocorre-nos aos bicos da penna umas interrogações a que nos podem responder os que ainda tem alma para sentir e espirito para pensar:

Que motivos levam a um tão demorado abandono das lides maritimas os nossos pescadores?

A agitação do mar? As chnvas e os vendavaes? A falta de aparelhos apropriados?

Como é que os pescadores de outras localidades vão ao mar e trazem importante pescaria, e os nossos estão em terra perdendo talvez o bom ensejo?

Eis o que a tal respeito diz o nosso presado collega da «Gazeta da Figueira»:

Pesca da sardinha

Tem sido n'estes ultimos dias muito abundante em toda a costa do nosso littoral a pesca d'este saboroso peixe, o que constitua um grande beneficio para as classes menos abastadas.

Em Quiaios, no dia 2, só um lanço rendeua mais de 400\$000 reis, tendo rebentado uma das redes que trazia enorme porção de sardinha, e perdendo-se esta toda.

No dia 3 sabiu tambem n'aquella praia enorme porção de sardinha, que rendeu aproximadamente reis 1:200\$00.

Todos os dias ali tem continuado a sabir grande porção, havendo muita; regulando o preço por 2\$000 e 2\$400 reis o milheiro, devendo no entanto tornar-se mais barata ainda se a pesca continuar a ser abundante.

Na Costa e Cova de Lavos, tem tambem a pesca sido importante.

No ultimo domingo na Cova, nma das redes pertencentes ao sr. Barreto rebentou tambem, perdendo-se toda a sardinha, sendo o prejuizo calculado em perto de 1:500\$ reis.

Teoria del derecho, de Don Ubaldo Romero Quinones

Em volume de 240 paginas sabido da Imprenta de Diogo Pacheco Latorre, de Madrid, acaba o proeminente publicista e jornalista hespanhol Don Ubaldo Romero Quinones, de trazer ao mercado das letras o seu profundissimo trabalho philosophico, juridico e social—«Teoria del derecho»—em que desenvolve e deduz a theoria do direito, concluindo o profundo escriptor que a

humanidade tem jús:

Ao alimento physico para seu desenvolvimento e plenitude vital;

Ao alimento moral pelo exemplo e educação edificantes das obras, dos bons costumes e da benevolencia e caridade vivas;

Ao alimento racional pela instrucção integral, pelas garantias dadas a todos os seres humanos, sem distincção de sexos, para que cheguem á plenitude de seu desenvolvimento.

E' moi brilhante e distincto o renome de Don Ubaldo Quinones, conquistado pela abundancia verdadeiramente encyclopedica de suas obras proficientes, que obedecem a um ideal democratico e de que se ha feito varias edicões, e isto bastará para que a «Teoria del derecho» tenha um lisonjeiro acolhimento no paiz visinho.

Nosso incondicional e sincero applauso ao valioso trabalho sociologico do preclaro escriptor, e nosso agradecimento pela penhorante amabilidade da offerta.

Hontem passou uma formidavel trovoadá sobre esta villa descarregando estampidos medonhos. Felizmente passou rapida.

Fallecimento

Falleceu 5.ª spira a sr.ª Laura das Dóres de Faria, prima do sr. Antonio José Lopes de Faria, em casa de quem se achava doente ha poucos dias.

A finada, que apenas contava 20 annos, havia casado ha mezes com o sr. Dionisio Alves de Lima, ausente no Brazil, a quem por tão infausto acontecimento endereçamos, bem como a todos os doridos, o nosso sentido pesame.

O seu funeral effectou-se antehontem pelas 4 horas da tarde.

Passou aqui ha dias uma companhia de ciganos que andou exhibindo pelas ruas seus feios bichardcos.

Criança abandonada

Na madrugada de hontem appareceu abandonada na rua do Feital, á porta da casa do pescador Custodio de Barros Lima, uma criança recém-nascida do sexo feminino envolta em andrajos, e junto algumas peças de vestuario e uma carta cuidadosamente lacrada.

Isto entristece e repugna tanto, quanto é certo que são frequentes estes casos entre nós, tendo demais a mais o favor da impunidade a escudal-os, pois se não tem olhado a sério para o criminoso assumpto que tanto prejudica os bons costumes moraes de um povo.

O espaço e tempo falta-nos e o assumpto merece ser bem tratado, por isso no proximo n.º fallaremos mais detida e claramente.

Por hoje limitamo-nos a pedir ao sr. Administrador providencias tendentes a cohibir estes casos.

Festeja se hoje em Gandra o popular S. Martinho, orago d'aquella freguesia.

Movimento marítimo

de 2 a 9

Entradas:

2—Aveiro, hiate «Arthur», com sal consignado a Salleiro & Reis.

Sahidas:

Não houve.

ANNUNCIOS

DESPEDIDA

O abaixo assignado, tendo sido transferido, a seu pedido, de commandante da guarda fiscal n'esta villa, para o commando de um dos postos fiscaes do

Porto; e não podendo, como era seu desejo, despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que lhe deram, bem como a sua familia, as mais captivantes provas de amizade e estima, faz as suas despedidas por meio da imprensa e offerece seus limitados prestimos na cidade do Porto.

Esposende, 2 de Novembro de 1895.

JOAQUIM DE SÁ TENREIRO.

EDITAL

A Comissão do Recenseamento Eleitoral do Concelho de Espozende:

Faz saber, que, em cumprimento do decreto de 25 de Setembro de 1895, tem de proceder-se no dia 17 do corrente mez de Novembro, pelas 9 horas da manhã, á eleição de OITO deputados pelo circulo n.º 2, e por isso são convidados os eleitores das assembleias do concelho a concorrerem á mesma eleição, devendo os das freguezias de Espozende, Gandra, Gemezes, Marinhas e Palmeira reunir-se na Assembleia n.º 1 (Espozende)—os das freguezias da Apulia, Fão, Fonte-boua e Rio Tinto, na Assembleia n.º 2 (Fão) e os das freguezias de Antas, S. Bartholomeu, Belinho, Curvos, Forjães e Villa-Chã, na Assembleia n.º 3 (Villa Chã).

E para constar se mandou passar o presente edital e outros de igual teor, que, depois de lidos pelos reverendos parochos das freguezias d'este concelho, serão affixados nos logares designados pela lei.

Esposende e Secretaria da Comissão do Recenseamento Eleitoral, 10 de Novembro de 1895.

O Presidente,

Cypriano Alexandrino da Silva.

Julgado Municipal de Espozende

EDITOS DE TRINTA DIAS

(1.ª publicação)

No inventario a que n'este juizo se procede, por obito de Anna Ferreira Neves, que foi da freguezia de Palmeira, citam-se, por editos de 30 dias, todos os credores ou legatarios desconhecidos que porventura os hajam ou domiciliados forem fora d'este Julgado; assim como Anto-

nio José da Lomba, viuvo da inventariada, auzente em parte incerta nos E. Unidos do Brazil, afim de fallarem a todos os termos do dito inventario, e deduzirem no mesmo os seus direitos que tiverem, consoante o disposto nos §§ 3.º e 4.º do artigo 696 do Codigo do Processo Civil.

Esposende, 26 d'outubro de 1895.

Verifiquei.

O juiz municipal, João Ignacio da Silva Corêa Simões.

O escrivão, Delfino de Miranda Sampaio.

EDITAL

A meza Administradora da Santa Casa da Misericordia d'esta villa d'Espozende:

Faz publico que, por espaço de 30 dias a contar desta data, se acha a concurso o lugar de servo da capella d'esta Misericordia, com o ordenado annual de 60\$000 reis.

As condições acham-se patentes na respectiva sacristia, todos os dias, para serem examinadas pelos concorrentes.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou publicar o presente edital.

Esposende e Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 25 de Outubro de 1895.

O Vice-Provedor, FRANCISCO DA SILVA LOUREIRO.

O DEBATE

Jornal republicano da manhã

Redigido por devotados apóstolos á causa popular. O DEBATE tem uma larga secção das provincias redigida por conhecidos democraticas que, fora da capital, sustentam os principios republicanos e os interesses das respectivas localidades.

Redacção e administração em LISBOA

Travessa da Trindade n.º 12, 2.º

Toda a correspondencia relativa á redacção dirigida a Feio Terenas; a que se refira á administração a M. Cardoso.

LIVROS ESCOLARES

Todos os compendios adoptados nos principaes estabelecimentos de instrucção do paiz, mappas geographicos, espheras, etc., encontram-se á venda, em boas condições, na livraria Mesquita Pimentel, 67, rua de D. Pedro, 69—Porto.

«Missaes, Brevarios, Diurnos, Rituaes, etc.» Edições novissimas. em todos os formatos e com diferentes encações, magnificos caracteres, bom papel, bellas gravuras etc; encontram-se sempre n'esta casa centenares de exemplares d'estes livros.

«Vendem-se» em separado, ou juntos aos Missaes, os cadernos do reino e Brazil, Hespanha, Conegos regulares e os das dioceses do Porto, Braga, etc.

«Completo sortido de Sacras, medallhas, contas, estampas, vias-sacras, livros de missa, etc., etc.»

«A livraria e agencia d'assignaturas

para todos os jornaes estrangeiros, de Mesquita Pimentel, estabelecida na rua de D. Pedro, 67 e 69—Porto,» manda vir do estrangeiro no prazo de 6 ou 7 dias, qualquer livro que lhe seja encomendado e que, porventura, não tenha no seu estabelecimento, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, sendo o unico representante em Portugal de muitas livrarias estrangeiras.

Endereço sufficiente: Livraria Mesquita Pimentel—Porto.

BIBLIOTHECA CATHOLICA

SCIENCIA DO CRUCIFIXO EM FORMA DE MEDITAÇÃO

dividida em duas partes pelo

padre Pedro Maria da Companhia de Jesus

versão portugueza por

M. FONSECA

APPROVADO

pelo Ex.º e Rev.º Sr. D. Americo, Cardinal Bispo do Porto

Um volume brochado 200 rs.

» » encadernado..... 300 »

A venda em todas as livrarias e no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua dos Martyres da Liberdade 165—Porto

No prélo O JOVEN APOLOGISTA DA RELIGIÃO

Respostas as objecções mais espalhadas

SONANCIAS

(Versos velhos)

por

Alvaro Pinheiro

Encontra-se no prélo um voluminho de versos, do qual fazem parte algumas produções do auctor, dispersas por diversos jornaes e ineditas, que brevemente se porá á venda ao preço de 200 réis.

O mesmo auctor traz em preparação um outro volume subordinado ao titulo de—Threnos—que será impresso primorosamente em papel velino especial.

O PROCURADOR DO CONTRIBUINTE INDUSTRIAL

Collecção de modelos de requerimentos para uso dos cidadãos sujeitos a contribuição industrial.

O contribuinte que se regule por esta obra, está perfeitamente habilitado a pedir redução nas collectas lançadas, a seguir recursos, etc. TUDO SEM PRECISÃO DE PROCURADOR, porque encontra no livro todos os modelos precisos, para pedir exclusão da matriz, por indevida inclusão de recurso para o juiz de direito; quando haja erro na matriz, por designação de pessoa na indicação da classe; para requerer escusa de membro do gremio; para requerer redução de collecta; reclamação para a junta dos reparadores; para o supremo tribunal administrativo; para quando só tenha exercido a industria uma parte do anno; declaração de cessação de industria; para pedir titulo de anulação; para recursos extraordinarios; para reclamar a anulação de multa por falta de declarações; para quando seja errada a designação do local onde é exercida a industria; para requerer exclusão da matriz por cessação da industria; para recurso por duplicação de lançamento; para requerer titulo de anulação, e outros.

Preço 200 réis—Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação» rua da Atalaya, 183, 1.º, Lisboa.

AMPHION

REVISTA QUINZENAL

Musica, Theatros, Bellas-Artes

9.º anno de publicação

Este jornal, que conta já oito annos de existencia e tem tido a felicidade de ser bem recebido, passou por uma grande transformação no intuito de mais o generalisar e de lhe dar maior interesse de leitura.

O AMPHION, já conhecido no estrangeiro, troca não só com os principaes orgãos dos centros musicas da Europa, como tambem com muitos dos jornaes politicos, o que o habilita a estar sempre bem ao corrente do que se passa no mundo artistico e a informar os seus assignantes de tudo quanto importa saber-se dentro dos limites da sua especialidade.

No nosso meio artistico, ainda que modesto, ha assumpto de sobra e collaboradores que bastem para manter na devida altura um jornal que seja para Lisboa o que «Le Monde Artistes» é para Paris.

O AMPHION é hoje o unico jornal do paiz exclusivamente consagrado a assumptos musicas e essa continuará a ser a sua feição predominante, pois que não muda de titulo, mas nas suas columnas terão tambem cabimento, artigos que tratem de todas as bellas-artes.

Em Portugal, infelizmente não é grande o movimento artistico, comtudo, mercê de Deus, ainda se fazem exposições, dão-se concertos, cantam-se operas e os theatros de declamação não se sustentam só de traducções, antes tem havido de ha annos a esta parte, um certo rejuvenescimento da litteratura theatral, que foi iniciado ha oito annos com o «Duque de Vizeu» do nosso festejado poeta Lopes de Mendonça.

O AMPHION dispondo de collaboradores habilitados a tratar da Arte em todas as suas manifestações, publicará artigos de esthetica, critica e bibliographias, contos, poesias, noticias desenvolvidas do movimento musical e dramatico, não só do paiz como do estrangeiro, e annuncios.

Continuando a proceder como até aqui, a direcção do AMPHION aproveitará todos os ensejos de obter correspondencias das principaes cidades do estrangeiro sobre assumptos lyricos.

Enriquecido com gravuras apropriadas, este jornal continuará a ter oito paginas de bom papel, além da capa unicamente destinada a annuncios, augmentando-se a quantidade de texto pela adopção de outro typo e de melhor disposição typographica.

REVISTA de EDUCAÇÃO E ENSINO

E ARCHIVO DE INEDITOS HISTORICOS Director Pro.—Ferreira Deusdado

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA ANNO: Portugal e ilhas adjacentes 2\$000 réis—Numero avulso 250 réis—Estrangeiro e ultramar 2\$300—Brazil (moeda fraca) 8\$000.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos administradores

GULLARD, AILLAND & C. LISBOA

CODIGO ADMINISTRATIVO

Approved por decreto de 2 de março de 1895.

(Edição conforme a official)

Este diploma official veio alterar completamente o regimen dos corpos administrativos, conferindo mais attribuições a uns, suprimindo regalias de outros, criando funções novas, etc., etc. E' portanto indispensavel não só a todas as corporações, sùgeitas a legislação administrativa, como camaras municipaes, juntas de parochia, irmandades, etc., mas aos respectivos vogaes e funcionarios administrativos, e em geral, a todos os cidadãos.

Preço 240 réis.—Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa.

N. B.—Esta é a unica edição de Lisboa que contém todas as rectificações ao codigo, insertas no «Diario do Governo» de 7 do corrente, algumas das quais são importantissimas, e que traz as erratas officialmente declaradas e o unico que tem indice.

O RECREIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA

publicação começada em 1885

Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.

Provincia: cada série de 26 numeros, 380 réis, pagamento adeantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa

CODIGO DO

PROCESSO COMMERCIAL

APPROVADO POR DECHETO DE 24 DE JANEIRO DE 1893

Pedidos á «Typographia Progresso»—Lisboa.

A' venda em Lisboa na Livraria de Antonio Maria Pereira—Rua Augusta, 52.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de JEVES—para desinfecção de casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principais farmacias e drogarias, PREÇO 210 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 700 reis a duzia (1)

AO BAZAR CENTRAL

PRAÇA DO TENENTE VALADIM
EM FRENTE AO MERCADO

000

ESTAÇÃO DE VERÃO

000

FATOS POR IMPORTE

000

Sortido de fazendas para a estação, «hauté nouveauté», proprias para fatos, «mac-farland», varinos, pardessus ou sobretudos, etc.

000

Fazendas nacionaes e estrangeiras proprias para fatos de casaca e sobrecasaca

000

Variados padrões em castorinas nacionaes e inglezas. Castorinas, flanelas brancas e estampadas, fazendas grossas de lã e algodão; toucas de malha, tecido de lã; grande sortido em merinos, cache-nez e lenços; morins, chitas, riscados e algodões de côr.

CHAILES, COBERTORES e muitos outros artigos que difficil seria enumerar.

AO BAZAR CENTRAL! AO BAZAR CENTRAL!

ATELIER DE ALFAIATE

de

VASCO A. PINHEIRO

12, RUA DO CAES, 12-1.^o

Neste atelier executam-se todas as obras concernentes a esta arte com toda a elegancia e perfeição.

Garante-se o bom acabamento de todas as obras.

O mesmo participa aos seus amigos e freguezas que resolveu fazer grande redução em preços de feito de fato.

Faz mais sciente ao publico de que se encarrega da feitura de fatos por importe a principiar em 6\$000 rs. que em outra qualquer parte custaria 8 ou 9 mil reis.

Esta grande redução é motivada por poder fornecer ao freguez todas as fazendas que se desejem, sem augmento de custo, que não seja o estabelecido nos primeiros fornecedores d'este genero, dos quaes obteve esse contrato especial.

Portanto, ninguem poderá andar mal vestido, nem comprar fazer a ordinarias por altos preços.

Ao Atelier de Vasco Pinheiro—Rua do Caes.

PADARIA E MERCEARIA LISBONENSE

de

ANTONIO JOSÉ FERNANDES

19 E 20, RUA DIREITA, 21 E 22

ESPOZENDE

FARINHAS:

Fior — Preço pelo deposito de Vianna — Sacca 75 k	6:825
N.º 1	6:075
N.º 2	6:525
N.º 3	6:375
Bica fina S S	55 2:020
Rotão S F	40 1:400
Farelo S C	40 1:150

Todos estes preços têm o augmento do carro e de 1 % além dos preços acima indicados.

Deposito de tabacos e lumes de cera e de pau pelo preço das fabricas, petroleo, por junto e a retalho.

Diversos generos de mercearia, vinhos finos, bebidas alcoolicas, stearinas, sebo, azeite, bacalhau, arroz, batata do Douro, etc.

EDITORES—BELEM & C.
Rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

OS DOIS ORPHÃOS

Ultima producção de ADOLPHE D'ENNERY, auctor dos applaudidos dramas «As duas Orphãs», «A Martyr» e outros.

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras.

Chromo, 40 réis—Gravura, 10 réis—Folha de 8 paginas, 10 réis.

Sahirá em cadernetas semanais de 4 folhas e 1 estampa, 50 réis pagos no acto da entrega.

430 réis cada volume brochado.

BRINDE a todos os assignantes—uma estampa a 14 cores de grande formato representando a vista geral do Convento de Mafra.

Reproducção de photographia tirada expressamente para este fim.

BRINDES a quem prescindir da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas.

BRINDES distribuidos a angariadores d'assignaturas:

62 retratos a crayon, 24 duzias de photographias, 406 aparelhos completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes relógios com o calendario, 70 colleções de albumes, com vistas de Portugal e 39 colleções de estampas, editadas por essa empresa.

BRINDES distribuidos a todos os assignantes:

14.000 mappaes geographicos de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi.

28.000 grandes vistas (chromo), representando: o Bom Jesus do Monte, proximo de Braga, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do Commercio, o Palacio de Cristal da Porto, o Palacio da Pena em Cintra e o Praça de D. Pedro, Lisboa.

38.000 albumes com vista de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho, e Batalha.

Valor total dos brindes distribuidos 12.900\$000 réis.

Enviem-se prospectos a quem os requisitar.

Accetta-se correspondente n'esta localidade.

LA ULTIMA MODA

Semnario de modas para senhoras

EDIÇÃO EM HESPAHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modelos de ultima novidade em trajos, chapéus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e saões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal:

Anno..... 3\$200 réis
Seis mezes..... 1\$700 »
Tres mezes..... 865 »
Numero avulso..... 65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Mi-dões—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA.

Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.ºs da «Ultima Moda», a quem deseje assignar, encarregando-se tambem de o mandar vir.

ANNO CHRISTAO

ou

Exercicios devotos para todos os dias do anno pelo Padre João Croiset da companhia de Jesus

Approved e recommendado por todos os Ex.ªs Prelados Portuguezes

A obra consta de cinco volumes distribuida semanalmente, em fasciculos de 40 paginas de texto e em quarto duas columnas e seis estampas impressas semanalmente. Preço de cada fasciculo 100 réis, para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagam de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas.

Será entregue um exemplar gratis a quem angariar dez assignatura e se resposabilisado pelo seu integral pagamento.

Accettam-se correspondentes em todas as terras onde os[ua] ha, dando referencias n'esta cidade, abonando-sea commissão do costume.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, em casa dos nossos estimaveis correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade n.º 465—Porto.

Deposito em Lisboa—AGENCIA UNIVERSAL DE PUBLICAÇÕES, rua dos Retrozeiros 75-1.^o



PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.



PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos
EM BELEM — LISBOA.

REFORMA ELEITORAL

Approveda por d.e. de 28 de março de 1895, seguida de um «reportorio alfabeticos»

Capitulos em que se divide a lei:

I (dos electores), II (dos deputados), III (do recenseamento eleitoral), IV (dos circulos electoraes, das assembleias primarias e dos actos preparatorios da eleição), V (da eleição), VI (do apuramento), VII (do tribunal de verificação de poderes), VIII (da junta preparatoria, da constituição da camara dos deputados e modo de preencher as vacaturas), IX (disposições especiaes), X (disposições penaes, geraes e transitorias). Quadro dos prazos para o organisação do recenseamento eleitoral no corrente anno; quadros dos prazos para as operações do recenseamento eleitoral nos annos futuros; mappa dos circulos electoraes, etc.

«A Reforma Eleitoral» é indispensavel a todos os cidadãos, para requererem a sua inscripção no recenseamento, conhecerem os direitos e obrigações electoraes, e bem assim a todos os magistrados judiciaes, escriptores de direito, advogados, funcionarios administrativos, parochos, sollicitadores, etc., etc. A edição é nitida, completa e exactamente conformel-a a official. O «Reportorio» junto e que as outras edições não tem, dá-lhe grande valor, porque facilita a consulta da lei PREÇO 160 REIS.—Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya 183, 1.^o—Lisboa.

O ARCHEOLOGO PORTUGUÊS

Collecção illustrada de materiaes e noticias

Publicada pelo

Museu ethnographico portuguez

«O Archeologo Portuguez» publicarse-ha mensalmente. Cada numero será sempre ou quasi sempre illustrado, e não conterá menos de 16 paginas in-8.^o, do formato d'este prospecto, podendo, quando a affluencia dos assumptos o exigir, conter 32 paginas, sem que por isso o preço augmente.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Pagamento adiantado)

Anno..... 1\$500 réis.
Semestre..... 750 »
Numero avulso..... 160 »

Estabelecendo este modico preço, julgamos facilitar a propaganda das sciencias archeologicas entre nós.

É de crer que nenhuma das pessoas que se interessam por taes assumptos se recuse a pequena contribuição.

Toda a correspondencia á cerca da parte litteraria d'esta revista deverá ser dirigida a J. Leite de Vasconcellos, para a «Bibliotheca Nacional de Lisboa».

Toda a correspondencia respectiva a compras e assignaturas deveser dirigida a J. A. Dias Coelho, para a «Imprensa Nacional de Lisboa».

A venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto e Coimbra.